

CONCURSO DE ADMISSÃO 2015/2016

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 1º EM)

Presidente da CEI

Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

TEXTO 1

O PODER DA GENTILEZA

1 **1. Como você se inspirou para escrever “O Poder da Gentileza”?**

Rosana Braga: Eu já tratava, desde 2003, do tema “Inteligência Afetiva”, que tem muito a ver com essa capacidade de se relacionar harmoniosamente com as pessoas, sempre buscando compreender melhor como se comunicar, de que forma ser claro e impor limites sem precisar ultrapassar os limites da boa convivência. Sempre busquei, inclusive, mostrar o quanto a afetividade tem a ver com o desenvolvimento da inteligência humana e de que forma isso contribui para nossa realização pessoal, profissional e amorosa. Certo dia, pensando em como abordar esse tema de uma forma ainda mais fácil, me veio uma percepção muito clara: o quanto temos “desaprendido” a acolher o outro, a ter paciência, a compreender que cada um tem suas dificuldades, mas que todos nós desejamos apenas ser felizes... e a palavra GENTILEZA me veio na hora! Comecei a pesquisar sobre o tema e fui encontrando dados surpreendentes, o que me empolgou cada vez mais. Saí de “férias” por uns dias, como sempre faço quando vou escrever, e o resultado foi este – o livro “O Poder da Gentileza”.

2. Para você, o que é gentileza?

Rosana Braga: Segundo minhas pesquisas e estudos, e também em minha opinião enquanto consultora em relacionamentos, gentileza é um modo de agir, um jeito de ser, uma maneira de enxergar o mundo. Ser gentil, portanto, é um atributo muito mais sofisticado e profundo que ser educado e meramente cumprir regras de etiqueta, porque, embora possamos (e devemos) aprender a ser gentil, trata-se de uma característica diretamente relacionada com caráter, valores e ética; sobretudo, tem a ver com o desejo de contribuir com um mundo mais humano e eficiente para todos. Ou seja, para se tornar uma pessoa mais gentil, é preciso que cada um reflita sobre o modo como tem se relacionado consigo mesmo, com as pessoas e com o mundo.

3. Por que nos esquecemos de ser gentis?

Rosana Braga: A rotina nos cega, costumamos dizer. Pressionados por ideias equivocadas, que nos pressionam a ter sempre mais, a cumprir prazos sem nos respeitarmos, a atingir metas que, muitas vezes, não fazem parte de nossa missão de vida e daquilo em que acreditamos, tornamo-nos mais e mais insensíveis. E nesta insensibilidade, vamos agindo e nos relacionando com as pessoas – mesmo com aquelas que amamos – de forma menos gentil, mais apressada e mais automatizada, sem nos darmos conta disso. É por isso, que a meu ver, ser gentil não pode depender do outro, não pode ser uma moeda de troca, tem de ser uma escolha pessoal, um entendimento de que podemos fazer a nossa parte e contribuir sim para um mundo melhor. Leonardo Boff tem uma frase maravilhosa que resume bem o que quero dizer: “Não serão nossos gritos a fazer a diferença e sim a força contida em nossas mais delicadas e íntegras ações”.

4. Que benefícios a gentileza nos traz?

Rosana Braga: Ser gentil é extremamente benéfico quando se entende que a gentileza abre portas, muda o rumo dos conflitos, facilita negociações, transforma humores, melhora as relações, enfim, propicia inúmeras vantagens tanto na vida de quem é gentil quanto na de quem se permite receber gentilezas. No ambiente de trabalho, por exemplo, é fato que as empresas têm preferido, cada vez mais, profissionais dispostos a solucionar problemas e favorecer as conciliações. Afinal de contas, competência técnica é oferecida em universidades de todo o país, mas habilidades humanas como a

40 gentileza são características escassas e muito benquistas no mundo atual.

5. Como a gentileza interfere no nosso dia a dia? Nas relações de trabalho, no amor, na família?

Rosana Braga: Como disse anteriormente, a gentileza facilita as relações. No livro, conto a comovente história de vida do Profeta Gentileza, que viveu na cidade do Rio de Janeiro pregando a paz entre as pessoas. Ele tinha uma frase que ilustra muito bem o que chamo de “poder” da gentileza:
45 GENTILEZA gera GENTILEZA. Do mesmo modo, o contrário também é verdadeiro. Ou seja, grosserias geram grosserias e a gente sabe que ninguém gosta de ser tratado de forma grosseira. Em minha palestra (com o mesmo título do livro), abordo os malefícios que a falta de gentileza causa em nossa saúde física, emocional e mental. Para se ter uma ideia do quanto a gentileza interfere em nosso
50 dia a dia, basta notar: pessoas intolerantes, briguentas e pouco ou nada gentis geralmente sofrem de enxaqueca, de gastrite, de ansiedade, de cansaço, de falta de criatividade, entre outras limitações. Sendo assim, o que podemos fazer de mais inteligente é tratar de praticar a gentileza quanto mais conseguirmos. E isso é uma escolha antes de mais nada.

(Disponível em: www.rosanabraga.com.br/_Acesso em: 15/19/2015).

TEXTO 2

PROJETO REGISTRA GESTOS DE GENTILEZA DA POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

1 Cada vez mais, com a correria do dia a dia, o tempo e a vontade de praticar a gentileza parecem gestos em extinção. Mas não estão!

Para provar isso, foi conduzida uma matéria em Minas Gerais que percorreu diversos bairros em busca de exemplos de gentileza e encontrou muita gente amável com o próximo sem esperar nada em troca.

5 Após constatar isso, o site Estado Mineiro resolveu iniciar uma série sobre gentileza urbana, como parte do concurso “Prêmio Jornal na Escola” que vai agraciar os autores das três melhores redações sobre gentileza urbana.

São histórias como da artista plástica Estella Cruzmel, de 65, que molha as plantas e retira ervas daninhas do gramado diariamente. Inspiradas pelo gesto da vizinha, a funcionária pública Célia Ribeiro, de 72, e
10 Sônia Arantes, de 56, passaram a ajudá-la.

“Resolvemos ajudar, porque ela sozinha não dava conta de cuidar da praça”, diz Célia.

A artista também deixa livros sobre os bancos para quem quiser ler e, até mesmo, levar para casa. “Todos os dias venho aqui passear e aproveito para ler.”, conta a diarista Cássia Ferreira, de 30 anos.

Outra história incrível é a do lanterneiro Odilon Rodrigues da Silva, de 50, que cultiva uma horta urbana.

15 “Ele planta uma sementinha do bem e não espera nada em troca”, diz Wilson Fernandes, de 58. É possível colher pés de alface, couve, cana-caiana, laranja, mamão, tomates e manjericão frescos.

Aos 93 anos, Padre Augusto Padrão faz questão de parar para conversar com as pessoas. Dá atenção especial às crianças. “Procuro ser gentil, e a maioria retribui”, diz.

20 O microempreendedor Carlos Henrique Barbosa, de 44, ajuda idosos e crianças a atravessar o cruzamento entre Cristina e Viçosa. “Gentileza gera gentileza”, aposta.

Outra história maravilhosa é a das garis Creuza Ramos e Ana Xavier, que, depois de limpar as ruas do entorno do Fórum Lafayette, oferecem café a quem passa no ponto de varrição da rua Guajajaras.

#BHmaisgentil

25 Os Diários Associados iniciam uma campanha de mobilização social. A meta é fazer de Belo Horizonte a capital mais gentil do Brasil, sugerindo ações simples como distribuir sorrisos, não jogar lixo na rua, desligar celulares nos cinemas, entre outras. Para isso basta usar a #BHmaisgentil.

30 “Gentileza urbana é um tema muito explorado na atualidade, mas queremos, de fato, enfatizar que essa atitude vai além da cordialidade no trânsito e da civilidade nas ações. Queremos propor uma transformação social. A escrita é o melhor meio para gerar esse processo, pois é pensando que escrevemos e geramos conteúdo. E nada melhor que começar com os jovens, que são a grande mola transformadora da sociedade”, diz Helivane Evangelista, diretora UniBH.



(Disponível em: <http://razoesparaacreditar.com/ser/projeto-registra-gestos-de-gentileza-da-populacao-de-bh>
Acesso 15/09/2015.)

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA O CARTÃO-RESPOSTA**

QUESTÃO 1 – Leia o trecho: “É por isso, que a meu ver, ser gentil não pode depender do outro, não pode ser uma moeda de troca [...]” (Texto 1 - *l.* 28 e 29).

Essa passagem está bem exemplificada, no **Texto 2**, no seguinte relato:

- Ⓐ “Todos os dias venho aqui passear e aproveito para ler.” (*l.* 12 e 13)
- Ⓑ “Ele planta uma sementinha do bem e não espera nada em troca [...]” (*l.* 15)
- Ⓒ “O microempreendedor Carlos Henrique, de 44, ajuda idosos e crianças a atravessar o cruzamento [...]” (*l.* 19 e 20)
- Ⓓ “Inspiradas pelo gesto da vizinha, a funcionária pública Célia Ribeiro, de 72, e Sônia Arantes, de 56, passaram a ajudá-la.” (*l.* 9 e 10)
- Ⓔ “Aos 93 anos, padre Augusto Padrão faz questão de parar para conversar com as pessoas.” (*l.* 17)

QUESTÃO 2 – O valor **positivo** do **Poder da Gentileza** justifica-se na seguinte passagem do **Texto 1**:

- Ⓐ “Ser gentil é extremamente benéfico quando se entende que a gentileza abre portas, muda o rumo dos conflitos, facilita negociações, transforma humores, melhora as relações [...]” (*l.* 34 e 35)
- Ⓑ “A rotina nos cega, costume dizer. Pressionados por ideias equivocadas, que nos pressionam a ter sempre mais, a cumprir prazos sem nos respeitarmos, a atingir metas que, muitas vezes, não fazem parte de nossa missão de vida e daquilo em que acreditamos, tornamo-nos mais e mais insensíveis.” (*l.* 23 a 26)
- Ⓒ “Ser gentil, portanto, é um atributo muito mais sofisticado e profundo que ser educado e meramente cumprir regras de etiqueta [...]” (*l.* 16 e 17)
- Ⓓ “[...] grosserias geram grosserias e a gente sabe que ninguém gosta de ser tratado de forma grosseira.” (*l.* 46)
- Ⓔ “Para se ter uma ideia do quanto a gentileza interfere em nosso dia a dia, basta notar: pessoas intolerantes, briguentas e pouco ou nada gentis geralmente sofrem de enxaqueca, de gastrite, de ansiedade, de cansaço, de falta de criatividade, entre outras limitações.” (*l.* 48 a 50)

QUESTÃO 3 – Leia atentamente as manchetes de jornais de I a IV:

- I- **“Iniciativa dos meninos do suco desencadeia uma poderosa corrente do bem”** : dois garotos de 11 e 12 anos vendiam suco para ajudar uma senhora idosa a comprar uma cadeira de banho e fraldas. (Curitiba – Paraná)
- II- **“Crianças recebem cortes gratuitos de barbeiro em troca de lerem para ele”**: crianças que leem para um barbeiro local recebem um corte de cabelo gratuito. (USA)
- III- **“Bibliocirco dissemina leitura e alegria pela cidade”**: um grupo de palhaços com a missão de disseminar alegria (brincadeiras, jogos) e leitura (distribuição de livros, de revistas, etc) tem ocupado espaços públicos. (São Paulo)
- IV- **Cidade oferece transporte público de graça para passageiros que leem**: para incentivar a leitura, cidade não cobra passagem de ônibus para pessoas que entram no veículo com um livro na mão. (Romênia)

A passagem do **Texto 2** que bem caracteriza essas manchetes é:

- A “Os Diários Associados iniciam uma campanha de mobilização social. A meta é fazer de Belo Horizonte a capital mais gentil do Brasil [...]” (l. 24 e 25)
- B “Cada vez mais, com a correria do dia a dia, o tempo e a vontade de praticar a gentileza parecem gestos em extinção. Mas não estão!” (l. 1 e 2)
- C “Gentileza urbana é um tema muito explorado na atualidade, mas queremos, de fato, enfatizar que essa atitude vai além da cordialidade no trânsito e da civilidade nas ações.” (l. 27 e 28)
- D “Após constatar isso, o *site* Estado Mineiro resolveu iniciar uma série sobre gentileza urbana [...]” (l. 5)
- E “[...] foi conduzida uma matéria em Minas Gerais que percorreu diversos bairros em busca de exemplos de gentileza [...]” (l. 3 e 4)

QUESTÃO 4 – **“Diga muito obrigado e receba um sorriso de volta.”** Essa reciprocidade que a gentileza propicia está exemplificada na seguinte passagem do **Texto 1**:

- A “Ser gentil é extremamente benéfico quando se entende que a gentileza abre portas, muda o rumo dos conflitos, facilita negociações, transforma humores, melhora as relações, enfim, propicia inúmeras vantagens tanto na vida de quem é gentil quanto na de quem se permite receber gentilezas.” (l. 34 a 37)
- B “É por isso, que a meu ver, ser gentil não pode depender do outro, não pode ser uma moeda de troca, tem de ser uma escolha pessoal, um entendimento de que podemos fazer a nossa parte e contribuir sim para um mundo melhor.” (l. 28 a 30)
- C “Certo dia, pensando em como abordar esse tema de uma forma ainda mais fácil, me veio uma percepção muito clara: o quanto temos ‘desaprendido’ a acolher o outro, a ter paciência, a compreender que cada um tem suas dificuldades, mas que todos nós desejamos apenas ser felizes... [...]” (l. 7 a 10)
- D “Segundo minhas pesquisas e estudos, e também em minha opinião enquanto consultora em relacionamentos, gentileza é um modo de agir, um jeito de ser, uma maneira de enxergar o mundo.” (l. 14 a 16)
- E “Sendo assim, o que podemos fazer de mais inteligente é tratar de praticar a gentileza quanto mais conseguirmos.” (l. 51 e 52)

QUESTÃO 5 – Observe :



(Disponível em: www.gabrielamariamonteiro.blogspot.com /Acesso em 25/09/2015).

Entre as opções a seguir, fragmentos retirados dos **Textos 1 e 2**, encontre aquela que resume as ideias contidas nesse manual:

- Ⓐ “Não serão nossos gritos a fazer a diferença, e sim a força contida em nossas mais delicadas e íntegras ações.” (Leonardo Boff) (Texto 1 - l. 31 e 32)
- Ⓑ “Cada vez mais, com a correria do dia a dia, tempo e vontade de praticar a gentileza parecem gestos em extinção.” (Texto 2 - l. 1 e 2)
- Ⓒ “Gentileza urbana é tema muito explorado na atualidade [...]” (Texto 2 - l. 27)
- Ⓓ “Comecei a pesquisar sobre o tema e fui encontrando dados surpreendentes [...]” (Texto 1 - l. 10 e 11)
- Ⓔ “E nada melhor do que começar com os jovens, que são a grande mola transformadora da sociedade [...]” (Helivane Evangelista) (Texto 2 - l. 30 e 31)

QUESTÃO 6 – Leia atentamente o fragmento: “Outra história incrível é a do lanterneiro Odilon Rodrigues da Silva, de 50, que cultivava uma horta urbana. ‘Ele planta uma sementinha do bem e não espera nada em troca’ [...]” (Texto 2 - *l.* 14 e 15)

Identifique a citação que mais se aproxima do trecho lido:

- Ⓐ “Não serei a plateia dessa sociedade doente, serei autor da minha história.” (Augusto Cury)
- Ⓑ “Entre outras coisas, tu eras a janela através da qual eu podia ver as ruas” (Franz Kafka).
- Ⓒ “Posso viver sem a maioria das pessoas. Elas não me completam, me esvaziam.” (Charles Bukowski)
- Ⓓ “Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele, o oceano seria menor.” (Madre Teresa de Calcutá).
- Ⓔ “Em matéria de relacionamentos, eu só consigo me dar bem comigo mesma.” (Meirele Martins).

QUESTÃO 7 – Os atos de gentileza são praticados visando ao bom relacionamento de uns com os outros. Há situações, porém, em que os efeitos da gentileza recaem unicamente na pessoa que a pratica. Identifique um desses casos, de acordo com o **Texto 1**:

- Ⓐ “Ser gentil é extremamente benéfico quando se entende que a gentileza abre portas, muda o rumo dos conflitos, facilita negociações, transforma humores, melhora as relações [...]” (*l.* 34 e 35)
- Ⓑ “Sempre busquei, inclusive, mostrar o quanto a afetividade tem a ver com o desenvolvimento da inteligência humana e de que forma isso contribui para nossa realização pessoal, profissional e amorosa.” (*l.* 5 a 7)
- Ⓒ “No ambiente de trabalho, por exemplo, é fato que as empresas têm preferido, cada vez mais, profissionais dispostos a solucionar problemas e favorecer as conciliações.” (*l.* 37 e 38)
- Ⓓ “Pressionados por ideias equivocadas, que nos pressionam a ter sempre mais, [...] tornamo-nos mais e mais insensíveis. E nesta insensibilidade, vamos agindo e nos relacionando com as pessoas [...] sem nos darmos conta disso.” (*l.* 23 a 28)
- Ⓔ “No livro, conto a comovente história de vida do Profeta Gentileza, que viveu na cidade do Rio de Janeiro pregando a paz entre as pessoas.” (*l.* 42 a 44)

QUESTÃO 8 – Observe, atentamente, os quadrinhos.



(Disponível em: <http://www.pensarenlouquece.com/as-mais-belas-tiras-de-calvin-e-haroldo/Acesso em 25/09/2015.>)

A fala dos personagens sugere que a gentileza vem acompanhada de atitudes que expressam:

- (A) Paciência.
- (B) Justiça.
- (C) Esperança.
- (D) Polidez.
- (E) Solidariedade.

QUESTÃO 9 – São atitudes relacionadas com a gentileza mostradas nos textos, de forma precisa, **EXCETO**:

- (A) IDEALISMO: “Gentileza urbana é um tema muito explorado na atualidade, mas queremos, de fato, enfatizar que essa atitude vai além da cordialidade no trânsito e da civilidade nas ações.” (Texto 2-ℓ. 27 e 28)
- (B) CONSCIENTIZAÇÃO: “A rotina nos cega, costume dizer. [...] E nesta insensibilidade, vamos agindo e nos relacionando com as pessoas – mesmo com aquelas que amamos – de forma menos gentil [...]” (Texto 1-ℓ. 23 a 27)
- (C) DESPREENDIMENTO: “[...] a meu ver, ser gentil não pode depender do outro, não pode ser uma moeda de troca, tem de ser uma escolha pessoal [...]” (Texto 1-ℓ. 28 e 29)
- (D) EMPATIA: “[...] a compreender que cada um tem suas dificuldades, mas que todos nós desejamos apenas ser felizes... [...]” (Texto 1-ℓ. 9 e 10)
- (E) GENEROSIDADE: “Queremos propor uma transformação social. A escrita é o melhor meio para gerar esse processo, pois é pensando que escrevemos e geramos conteúdo.” (Texto 2 - ℓ. 28 a 30)

QUESTÃO 10 – Leia as seguintes considerações:

- I. Estados doentios do ser humano são, muitas vezes, decorrentes de uma atitude violenta com o seu semelhante.
- II. A hostilidade na convivência entre os seres humanos, incluindo atos de intolerância e falta de civilidade, são fatores que influem negativamente na saúde dos indivíduos.
- III. Não apenas o bom funcionamento dos órgãos do corpo humano é afetado pelos atos grosseiros e brutalizados, mas também a mente em sua capacidade criadora e a vitalidade no trabalho.

As considerações acima são confirmadas no **Texto 1** em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III.
- (E) Apenas I.

QUESTÃO 11 – Observe os termos destacados nos itens abaixo:

- I. “[...] **o** que me empolgou cada vez mais.” (Texto 1- l. 11)
- II. “[...] **o** resultado foi este – o livro [...]” (Texto 1- l. 12)
- III. “[...] quanto **na** de quem se permite receber gentilezas.” (Texto 1- l. 36 e 37)
- IV. “[...] resume bem **o** que quero dizer [...]” (Texto 1- l. 30 e 31)
- V. “[...] **o** que chamo de ‘poder’ da gentileza [...]” (Texto 1- l. 44)

Há o mesmo valor sintático-semântico do termo destacado em:

- (A) I e II.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) III, IV e V.

QUESTÃO 12 – Observe o trecho:

“[...] mas que todos nós desejamos apenas ser felizes... [...]” (Texto 1- l. 9 e 10)

O uso das reticências, nesse contexto, sugere:

- (A) hesitação, dúvida do(a) autor(a) em relação à afirmativa anterior.
- (B) interrupção intencional do pensamento do emissor para dar ênfase à ideia de desejo.
- (C) posicionamento irônico do emissor(a) em relação às ideias apresentadas no contexto.
- (D) suspensão de um pensamento para dar ao leitor a possibilidade de completá-lo usando sua imaginação.
- (E) supressão de um trecho do texto por ser irrelevante para atingirem-se os objetivos do autor do texto.

QUESTÃO 13 – Observe: “Procuro sempre ser gentil, e a maioria **retribui** [...]” (Texto 2- ℓ. 18)

O verbo **retribuir** é **transitivo** no sentido de **gratificar**, dar retribuição. No contexto da frase, entretanto, este verbo:

- Ⓐ está empregado com valor genérico, sem necessitar, portanto, de especificação ou de um possível complemento.
- Ⓑ tem o sentido de “estar de acordo”, logo, não necessita de complemento.
- Ⓒ está incorretamente empregado, uma vez que deveria haver referência a um complemento verbal.
- Ⓓ admite, de acordo com a Nomenclatura Gramatical Brasileira, construção como verbo intransitivo; sem necessidade, portanto, de complemento.
- Ⓔ apresenta um complemento implícito, sugerido pelo enunciado anterior: sendo também gentil – mantendo, portanto, a transitividade.

QUESTÃO 14 – Em “Após constatar **isso** [...]” (Texto 2- ℓ. 5), o termo destacado refere-se à / ao(s):

- Ⓐ *site* Estado Mineiro que resolveu conduzir uma matéria sobre gentileza urbana.
- Ⓑ série sobre gentileza urbana que percorreu o estado de Minas Gerais.
- Ⓒ concurso “Prêmio Jornal na Escola” que vai agraciar os autores das três melhores redações sobre gentileza urbana.
- Ⓓ bairros que a matéria do jornal percorreu em busca de exemplos de gentileza urbana.
- Ⓔ fato de se encontrar muita gente amável com o próximo, sem esperar nada em troca.

QUESTÃO 15 – Observe: “[...] e encontrou muita gente amável **com o próximo** [...]” (Texto 2 - ℓ. 4)

Há um termo com o mesmo valor sintático-semântico do termo destacado em:

- Ⓐ “[...] vai agraciar os autores **das três melhores redações** [...]” (Texto 2- ℓ. 6)
- Ⓑ “[...] e retira ervas daninhas **do gramado** diariamente.”(Texto 2- ℓ. 8 e 9)
- Ⓒ “[...] percorreu diversos bairros em busca de exemplos **de gentileza** [...]” (Texto 2-ℓ. 3 e 4)
- Ⓓ “[...] faz questão **de parar** para conversar com as pessoas.” (Texto 2 -ℓ. 17)
- Ⓔ “Gentileza urbana é um tema muito explorado **na atualidade** [...]” (Texto 2-ℓ. 27)

QUESTÃO 16 – Em “[...] fui encontrando dados surpreendentes, o **que** me empolgou cada vez mais.” (Texto 1 - ℓ. 10 e 11), a palavra destacada tem o mesmo valor morfológico que:

- Ⓐ “Pressionados por ideias equivocadas, **que** nos pressionam a ter [...]” (Texto 1-ℓ. 23 e 24)
- Ⓑ “[...] é preciso **que** cada um reflita sobre o modo [...]” (Texto 1-ℓ. 20)
- Ⓒ “[...] se entende **que** a gentileza abre portas [...]” (Texto 1-ℓ. 34)
- Ⓓ “[...] é fato **que** as empresas têm preferido, cada vez mais [...]” (Texto 1-ℓ. 37)
- Ⓔ “[...] a gente sabe **que** ninguém gosta de ser tratado [...]” (Texto 1-ℓ. 46)

QUESTÃO 17 – Na construção dos textos abaixo, **NÃO** há uma correta relação semântica com o termo entre parênteses em:

- Ⓐ “Saí de ‘férias’ por uns dias, **como** sempre faço [...]” (Texto 1-ℓ. 11 e 12) – (conformidade)
- Ⓑ “[...] é um atributo muito mais sofisticado e profundo **que** ser educado [...]” (Texto 1-ℓ. 16) – (comparação)
- Ⓒ “[...] **tanto** na vida de quem é gentil **quanto** na de quem se permite receber gentilezas.” (Texto 1-ℓ. 36 e 37) – (proporção)
- Ⓓ “[...] **embora** possamos (e devamos) aprender a ser gentil [...]” (Texto 1-ℓ. 17) – (concessão)
- Ⓔ “Resolvemos ajudar, **porque** ela sozinha não dava conta de cuidar [...]” (Texto 2- ℓ. 11) - (causa)

QUESTÃO 18 – A razão do emprego da vírgula em “[...] que as empresas têm preferido, cada vez mais, profissionais [...]” (Texto 1-ℓ. 37 e 38), **NÃO** é a mesma encontrada em:

- Ⓐ “[...] a atingir metas que, muitas vezes, não fazem parte [...]” (Texto 1-ℓ. 24 e 25)
- Ⓑ “Certo dia, pensando em como abordar esse tema [...]” (Texto 1-ℓ.7)
- Ⓒ “Ser gentil, portanto, é um atributo muito mais sofisticado [...]” (Texto 1-ℓ. 16)
- Ⓓ “E nesta insensibilidade, vamos agindo [...]” (Texto 1-ℓ. 26)
- Ⓔ “É por isso, que a meu ver, ser gentil [...]” (Texto 1-ℓ. 28)

QUESTÃO 19 – Observe os trechos retirados/adaptados dos textos. Acrescentando-se a eles um adjetivo, verifica-se que estarão corretas as concordâncias nominais, **EXCETO** em:

- Ⓐ “[...] trata-se de uma característica diretamente relacionada com caráter, valores e ética [...]” – (Texto 1-ℓ.18) (**adequada/adequados**).
- Ⓑ “[...] sofrem de enxaqueca, de gastrite, de ansiedade [...]” (Texto 1-ℓ.49 e 50) – (**dolorosa/dolorosas**)
- Ⓒ “[...] ajuda idosos e crianças [...]”(Texto 2-ℓ.19) – (**interessadas/interessados**)
- Ⓓ “Segundo minhas pesquisas e estudos [...]”(Texto 1-ℓ.14) – (**realizadas/realizados**)
- Ⓔ “[...] tem se relacionado com os colegas, com o trabalho e com o mundo.”(Texto 1-ℓ.20 a 21/adaptada) – (**moderno/modernos**)

QUESTÃO 20 – A pontuação está devidamente explicada, nos trechos abaixo, **EXCETO** em:

- Ⓐ RETICÊNCIAS: “Segundo minhas pesquisas e estudos, [...] gentileza é um modo de agir, um jeito de ser, uma maneira de enxergar o mundo.” (Texto 1-ℓ.14 a 16) – indica supressão de trecho do texto.
- Ⓑ PONTO-E-VÍRGULA: “[...] trata-se de uma característica diretamente relacionada com caráter, valores e ética; sobretudo, tem a ver com o desejo de contribuir com um mundo mais humano [...]” (Texto 1-ℓ.18 a 19) – separa parte de período já subdividido por vírgulas.
- Ⓒ PARÊNTESES: “Em minha palestra (com o mesmo título do livro), abordo os malefícios [...]” (Texto 1-ℓ.46 e 47) – separa oração intercalada.
- Ⓓ DOIS PONTOS: “[...] me veio uma percepção muito clara: o quanto temos ‘desaprendido’ a acolher o outro [...]” (Texto 1-ℓ.8) – inicia uma oração que explica ou esclarece um termo anterior.
- Ⓔ TRAVESSÃO: “[...] vamos agindo e nos relacionando com as pessoas – mesmo com aquelas que amamos – de forma menos gentil [...]” (Texto 1-ℓ.26 e 27) – isola oração que se quer enfatizar.

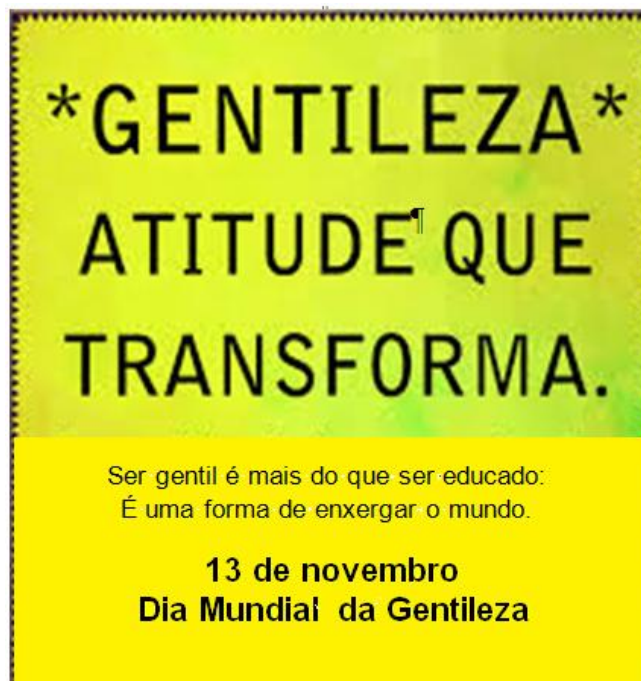
PROPOSTA DE REDAÇÃO

Observe, atentamente, a imagem abaixo:



(Disponível em: <http://www.tribunapopular.wordpress.com/> Acesso em 25/09/2015)

Observe o texto abaixo:



(Disponível em: <http://www.blogdorocha.com.br/hoje-e-o-dia-mundial-da-gentileza-2/> Acesso em 25/09/2015).

Bom dia! Boa tarde! Boa noite! Até amanhã! Com licença. Desculpe-me. Essas são expressões mágicas que modificam nossas vidas. A atitude de gentileza, com raras exceções, não é mais usada no cotidiano das pessoas. Resgatar esses valores seria o engrandecimento do homem.

A partir da leitura da imagem e dos textos propostos – e com base nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, REDIJA um texto sobre o tema “**Gentileza – atitude que transforma.**”

Atenção às orientações:

- Redija um texto com estrutura dissertativa/ argumentativa de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) linhas.
- Dê um título criativo à sua redação.
- Estruture bem seu texto com começo, meio e fim.
- Não utilize nenhum trecho dos textos apresentados nesta prova.
- Faça letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Construa seu texto segundo a norma culta da língua.

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Não se esqueça de transcrever seu texto para a **Folha de Redação.**

###

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH